

COLCLOUGH, Christopher & HALLAK, Jacques. La problématique de l' ⁴
éducation rurale: équité, efficacité et emploi. Perspective, 6(4):
535 - 63, 1976.

Os principais problemas do ensino, segundo planejadores e teóri- → 6
cos da área educacional, no decênio 1960 - 1970, recaem, sobretudo,
nas dificuldades de formação de profissionais capazes de acelerar-
a nacionalização dos empregos e manter as elevadas taxas de cres-
cimento econômico dos setores modernos necessários ao desenvolvi-
mento.

A expansão considerável das instituições de ensino pós-primário-
acarretou um aumento invulgar do orçamento global destinado à edu-
cação, principalmente nos países pobres.

Nesse período houve a preocupação de mudar os sistemas de ensi-
no e ~~x~~ como as técnicas existentes eram caras, só uma minoria foi-
privilegiada. Isso é compreensível. Os países que se tornaram in-
dependentes, foram obrigados, por motivos políticos, a acelerar [^]
seus programas de nacionalização dos empregos.

Os programas consistiam em fornecer à economia, a mão-de-obra [^]
necessária, em quantidade e qualidade.

Após a experiência do último decênio, dois fatos importantes ~~mo-~~ X
dificaram a política do ensino: concluiu-se que a associação auto-
mática do crescimento econômico com o desenvolvimento era, na-
melhor das hipóteses, uma simplificação excessiva e, na pior, uma-
fonte real de engano.

Logo de início, verificou-se que, independentemente da taxa de-
crescimento, não é possível afirmar com certeza sobre o desenvol-
vimento de uma sociedade sem atentar para o que ocorre no setor [^]
de emprego, na luta contra a pobreza e na distribuição das ~~rendas~~, X
bemon como nos indicadores mais gerais do bem estar social:

1 ~~A~~ Saúde e alimentação.

2 O outro fato é que, nos países em desenvolvimento, a maioria
3 dos efetivos, que entram na população ativa, não poderão ser
4 ~~o~~ ~~g~~ observados num emprego regular remunerado ou assalariado.

5 Tais fatores puseram em relevo a necessidade de avaliar e reo
6 rientar as despesas com educação, em termos das carências e possi
7 bilidades de produção da população rural.

8 O primeiro passo foi aquilatar se os governos podiam resolver
10 essas dificuldades utilizando seus próprios sistemas escolares e
11 universitários existentes.

12 Conquanto muitas medidas estejam previstas, um objetivo comum
13 foi adotado pela maioria dos países, o ensino primário, universal
14 (EPU), para um futuro bem próximo.

15 Evidentemente o EPU não vai garantir a igualdade de acesso ao
16 nível superior devido às enormes diferenças regionais, qualidade
17 de ensino, de material, equipamento etc., mas será uma etapa para
18 a realização da equidade no processo seletivo.

19 As perspectivas de progresso rápido, através do EPU, para todos
20 os países em desenvolvimento, não são muito favoráveis. Trabalhos
21 efetuados pela UNESCO comprovam isso.

22 Outras soluções foram preconizados por especialistas na área.

23 Em resumo, pode-se adiantar que a pressão exercida pelo mercado
24 de trabalho e a demanda correspondente específica, desempenham, in
25 diretamente, através das escolas secundárias uma ~~x~~ influência para
26 ~~l~~ ~~i~~ ~~x~~ diante sobre o ensino primário, tendo em vista o desinteresse que
27 um programa de seis ou oito anos de estudos poderia ~~x~~ ter para a
28 vida rural das sociedades em desenvolvimento.

29 Pela primeira vez procura-se uma explicação para certos proble
30 mas recorrentes da educação por meio da análise da sociedade em

1 geral e do mercado de trabalho em particular.

2 Certos governos e~~x~~ organismos de ajuda manifestam a intenção de
3 destinar maiores rubricas do orçamento a programas de ensino fora
4 do sistema escolar que beneficiem os grupos que normalmente são
5 excluídos das instituições.

6 Mesmo que os programas diversifiquem, os objetivos são proporci
7 onar serviços para a juventude, divulgação agrícola, cooperativas,
8 formação profissional agrícola, etc., apelando para os meios de
9 comunicação de massa e todos os outros possíveis, enfatizando o o
D conceito atual de "educação de base" (EB).

11 Embora as definições variam~~x~~, os programas procuram, através de
12 diversos meios, transmitir às crianças e à juventude rural conheci
13 mentos básicos para manter uma casa e educar uma família, incluindo
14 ~~n~~ações sobre saúde, alimentação e higiene. Isso se aproxima do
15 conceito de "educação ~~f~~undamental" ~~d~~a UNESCO, que é atualmente qua
16 lificada por Combs como "necessidades mínimas essenciais em ma-
17 téria de aquisição de conhecimentos". Isto possibilitaria às crian
17 ças e aos jovens do campo um~~x~~ desempenho econômico e social.

18 Em suma, a análise do problema insiste sobre a necessidade de
19 levar em conta ~~a~~s motivações individuais, uma ~~v~~ez que se trata de
20 el~~x~~aborar políticas de educação diferentes.

21 Ainda que os obstáculos pareçam, por vezes, ~~suplementar~~ ^{suplantar} as tenta-
22 tivas de ~~r~~esolução, há razões de otimismo, pois as reformas estão
23 sendo consideradas de maneira global. Além da necessidade de modifi
24 car os programas, o objetivo de igualdade de acesso e as oportunita
25 des oferecidas pela educação primária nos países ^{em} desenvolvimento po
26 ~~p~~oderão também propiciar outras mudanças.

27 Logo, os problemas de emprego e os de equidade estão correlaciona-
28 s e, ~~d~~as e, certamente, a redução do excedente de mão-de-obra ficará re-
29 duzido na medida em que a educação preparar os diversos grupos ~~de~~ ^{da}
30 ~~a educação preparar os diversos~~, seja nas regiões rurais ou nas

urbanas, nos setores tradicionais ou não, na indústria moderna ou na vida no campo.

Silvia Maria Galliac Saavedra